

Título:	<i>Jornal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória</i>
Data:	abr./maio 2002
Dimensão:	29,5 x 21 cm
Suporte:	Papel
Produtor:	Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória
Procedência:	Órgão Informativo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória
Conteúdo:	Uma matéria desta edição destaca o aumento nos atendimentos de acidente de trabalho. Os servidores que sofrerem acidentes têm direito a atendimento médico gratuito graças à parceria entre o IPAMV e a SEMAD. O serviço garante mais eficiência e qualidade nos atendimentos de acidente de trabalho. Em outro destaque, com o fim do racionamento de energia elétrica, o IPAMV retorna ao seu horário normal de funcionamento das 08h às 18h e para atendimento das 09h às 17h. Na página 03, o IPAMV dá exemplo em gestão financeira por meio do controle de gastos e de aplicação de recursos do fundo financeiro, segundo o presidente a meta é a Instituição com recursos próprios.
Localização dos originais:	CEDOC/IPAMV

Mais qualidade nos atendimentos de acidentes de trabalho

Os servidores municipais de Vitória têm direito a atendimento médico gratuito, em caso de acidente do trabalho, graças à parceria entre o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV) e a Secretaria Municipal de Administração/ Divisão de Segurança e Higiene do Trabalho (SEMAD/RH/MT). O serviço garante mais eficiência e qualidade nos atendimentos de acidentes de trabalho dos servidores municipais.

Por meio da parceria, o funcionário recebe atendimento de urgência e ambulatorial, além de poder realizar exames de análises clínicas e de intervenção, cirurgias, medicamentos e todos os procedimen-

tos necessários para seu restabelecimento. Estes tratamentos só são realizados se for constatado que a pessoa foi vítima de acidente de trabalho.

Ao sofrer um acidente, o servidor deve notificar a SEMAD/RH/MT sobre o fato ocorrido dentro de um prazo de 24 horas. Caso necessite de tratamento especializado, ele tem de pegar uma autorização na mesma instituição e um encaminhamento no IPAMV, que lhe indicará o local onde será atendido.

Se o atendimento tiver de ser realizado fora do horário de funcionamento da SEMAD ou do IPAMV, o servidor deverá procurar uma unidade de saúde pública ou se dirigir ao Vitória Apart Hospital.

Após esses procedimentos, o servidor ou seu representante deverá comparecer à SEMAD e, posteriormente, ao IPAMV levando a autorização. O atendimento é acompanhado pelo setor de serviço social, que coloca à disposição uma carta informando como ele deve proceder.



Ádina Altoé Soares, chefe do serviço social

NÚMEROS - A chefe do serviço social do Instituto, Ádina Altoé Soares, informou que do número total de acidentes de trabalho, 92% ocorreram com mulheres. Desses, as maiores incidências foram na área de saúde com 32% e na de serviços gerais com 24%.

Ádina Altoé ressaltou ainda que a média de oito casos mensais vêm se mantendo, sendo que 60% destes percentual geram licença médica e outros 16% custos de tratamento.

“Os acompanhamentos dos acidente de trabalho estão sendo intensificados para que possamos orientar melhor os servidores quando eles precisarem solicitar os procedimentos médicos”, concluiu.



Horário de atendimento

Com o fim do racionamento de energia elétrica, o IPAMV retorna ao seu horário normal de funcionamento, das 08h às 18h. O horário de atendimento ao público será realizado das 09h às 17h.



IPAMV dá exemplo em gestão financeira

O IPAMV oferece exemplo nacional em controle de gastos públicos dos institutos previdenciários, bem como na aplicação dos recursos do fundo financeiro. Apenas 0,54% das despesas da folha de pagamento de pessoal do Município foi gasto com despesas administrativas da Instituição, caso raro no Brasil, sendo que a Lei de Responsabilidade Fiscal impõe um limite máximo de 2%. Mesmo antes da edição da Reforma da Previdência, a entidade já possuía equilíbrio em seus gastos e acumulando reservas financeiras aplicadas em regime de capitalização.

Com a Reforma da Previdência, estão sendo implantados novos procedimentos como a contratação de serviços nas áreas de consultorias em atuária e contabilidade e de desenvolvimento de softwares, o que deverá aumentar as despesas administrativas para os próximos anos. No entanto o presidente do IPAMV, Helio Santiago, acredita que com o ingresso do Município no PROPREV, um programa do Ministério da Previdência de apoio aos Regimes Próprios de Previdência dos Municípios, que se propõe a fornecer consultorias, aquisição de equipamentos de informática e softwares, cadastramento e capacitação de gestores, sem nenhum custo para os Institutos, o IPAMV deverá manter-se dentro desses limites de despesa, podendo até mesmo ser reduzido.

Conforme pode ser observado no quadro Evolução do Ativo Real Líquido, abaixo, o IPAMV cresceu seu Fundo de Reserva Financeira em 2463% (dois mil quatrocentos e sessenta e três por cento) nos últimos 8 (oito) anos, passando de R\$ 1,7 milhão para R\$ 43 milhões, um crescimento

surpreendente, se considerarmos que a Instituição foi criada em 1927, portanto a 76 (setenta e seis) anos passados e até meados de 1974 sempre esteve em estado falimentar. No exercício de 2001 o IPAMV teve um rendimento de aplicações financeiras da ordem de R\$ 5,6 milhões. Até o mês de julho do ano de 2001 o IPAMV aplicava o recurso do fundo em CDB nos 3 (três) bancos oficiais no Estado, entretanto a partir de agosto, cumprindo as disposições da Resolução 2652 do Conselho Monetário Nacional do Banco Central, transferiu sua administração para as administradoras de Fundos Previdenciários do Banco do Brasil, Caixa Econômica e do Banco do Estado do Espírito Santo, estabelecendo, entretanto, critérios rígidos através da avaliação de performance entre as três entidades financeiras.

Em decorrência da avalanche de liminares da justiça suspendendo a cobrança dos servidores inativos, a PMV vem sendo obrigada a proceder a complementação da folha de pagamento de benefício previdenciários, conforme previsão na Lei, em decorrência da arrecadação das contribuições ser insuficiente. Para se ter uma idéia a PMV, além de sua contribuição mensal de 10% teve de repassar ao IPAMV, no exercício de 2001, à título de complementação, a importância de R\$ 16 milhões que poderiam ser destinados à prestação de serviços para a população.

Segundo o presidente a meta do IPAMV para os próximos anos é manter a Instituição com recursos próprios, provenientes da arrecadação das contribuições de todos os servidores e entes vinculados ao Regime Próprio, bem como viabilizar a aprovação das regras para financiamento da integralização do fundo de Reserva apurado atuarialmente.

BENEFICIÁRIOS

Total de Aposentados	1.611
Por Tempo Integral	685
Por Tempo Proporcional	416
Por Invalidez	248
Por Idade	201
Pela Compulsória	61
Total de Pensionistas	550
Total de Beneficiários	2.161

DESPESAS 2001 (R\$ 36.007.007,92)



RECEITAS 2001 (em R\$)

De Contribuições Previdenciárias	36.560.500,04
Contribuições da PMV	9.146.030,34
Contribuições Ativos PMV	9.137.553,36
Contribuições Inativos PMV	658.569,98
Contribuições da CMV	533.134,16
Contribuições ativos CMV	316.349,39
Contribuições Inativos CMV	16.645,83
Contribuições do IPAMV	27.098,59
Contribuições Ativos IPAMV	26.040,59
Complementação PMV	16.020.697,47
Compensação Previdenciária	678.380,33
De aplicações Financeiras	5.785.938,83
Outras Receitas	242.556,81
Total das Receitas	42.588.995,68

Evolução do Ativo Real Líquido (Valores em R\$)

